EM CUIABÁ

Vereadores reivindicam melhorias à segurança pública de Tangará

Reuniões realizadas nesta quarta

Principais assuntos foram Case, Cadeia Feminina e Rede Cidadã

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Rede Cidadã, Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) e Cadeia Pública Feminina foram algumas das pautas debatidas pelos vereadores de Tangará da Serra, Professor Sebastian Ramos (PTB) e Eduardo Sanches (PSL), com autoridades do Governo do Estado de Mato Grosso. As reuniões aconteceram em Cuiabá, nesta quarta-feira, 10.

De acordo com o vereador Professor Sebastian, foram realizadas duas reuniões, sendo a primeira com o secretário de Estado de Segurança Pública, Alexandre Bustamante, onde mais uma vez retomou diversos assuntos relacionados ao setor, entre eles a construção da Cadeia Pública Feminina, tendo em vista que a antiga foi desativada; a comunicação Digital da Rede de Rádio do 19ª Batalhão de Polícia Militar de Tangará da Serra e destinação de novas viaturas ao município; o Projeto do Governo sobre Casa Abrigo da Mulher em Tangará da Serra; estudos técnicos para implantação da Delegacia 24 Horas; viabilização de estudos para implantação da Vila Militar em Tangará da Serra; apoio para implantação do Programa Rede Cidadã em Tangará da Serra, bem como possibilidade de incremento no orçamento estadual; entre outros. "Diversas demandas desta área para Tangará, com destaques para Cadeia Pública Feminina, Comunicação Digital e dezenas de outros. Juntamente com meu colega vereador Eduardo Sanches cobramos soluções e tratamos de cronogramas", afirmou o vereador Professor Sebastian. "Quanto a Cadeia Pública Feminina o secretário afirmou que tão logo a área técnica da SESP-MT apresente um cronograma ele fará o devido encaminhamento".

> Socioeducativo, a ordem de serviço será dada o mais tardar em agosto

Além desses assuntos, Sebastian especificou em um documento a importância e necessidade de agilizar a vinda do Centro de Atendimento Socioeducativo para Tangará da Serra, construção que estava prevista para acontecer em 2020. "Sobre o Socioeducativo, a ordem de serviço será dada o mais tardar em agosto do corrente ano".

Já na segunda reunião foi com o Coordenador do Programa Rede Cidadã, Tenente Coronel PM Franklin Epiphanio, protocolaram um documento apresentando algumas ações para a vinda do Programa Rede Cidadã em Tangará da Serra. "Desde 2014, o Gabinete busca a vinda do referido Programa para o nosso município".

Visita realizada na terça-feira

LINHA 12

Produtor comercializa 15 mil quilos de peixes por ano

As principais espécies de peixes produzidas são o pintado e tambacu

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

A primeira-dama do Município, Silvana Lo Masson, juntamente com o secretário municipal de Agricultura, Rogério Rio, conheceram na terça-feira, 09, um importante trabalho de piscicultura desenvolvido na região da Comunidade Linha 12, em Tangará da Serra, pelo produtor Dirceu Munhoz Silveira. Ele atua na área desde 2001 e em 2005 fez a ampliação dos tanques, aumentando a capacidade de produção.

O frigorífico, único abatedouro de peixes licenciado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com o SIM, que é o Serviço de Inspeção Municipal, e cadastrado no sistema do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso, o INDEA/MT, comercializa em média 15 mil quilos de peixes por ano.

As principais espécies de peixes produzidas na propriedade são o pintado e o tambacu, que abastecem o mercado local.

> Criação de peixes, um negócio sério, rentável e padronizado

Além disso, parte dos peixes produzidos no local são fornecidos, através de chamada pública, para escolas e hospital do Município.

De acordo com Dirceu, a capacidade é de produzir até 20 mil quilos/ano, entretanto, o preço da ração tem sido um empecilho para aumentar a produção. Segundo ele, em 2020 as vendas aumentaram em função da alta no preço da carne bovina. Além do peixe, na propriedade ainda é produzido mamão.

A primeira-dama destaca que a propriedade segue um padrão rigoroso de produção, o que traz qualidade e excelência ao produto. "Foi uma satisfação conhecer o frigorífico e a parte de criação de peixes, um negócio sério, rentável e padronizado", falou.